



METRÔ

Trem sai com freios acionados e fumaça faz passageiro pensar em incêndio. Incidente paralisa sistema durante 30 minutos

Troca-troca na Galeria

Da Redação

Os usuários do Metrô levaram um susto, no final da tarde de segunda-feira. Uma falha no sistema de freios obrigou cerca de 700 passageiros a descer de um trem na estação da Galeria dos Estados. Problemas operacionais fizeram com que a composição, que seguia para Samambaia, saísse com os freios acionados, o que provocou muito barulho e fumaça. Ainda não se sabe se a fa-

lha foi mecânica ou humana.

Os usuários tiveram que esperar outra composição para seguir viagem. O trem com defeito seguiu para o pátio do Complexo Administrativo do Metrô, em Águas Claras. No dia 1º, por causa de uma pane elétrica, 400 pessoas também tiveram que sair de uma composição que partiu de Águas Claras, com destino a Samambaia.

No incidente de anteontem, a grande quantidade de fumaça levou alguns passageiros a cogi-

tar a hipótese de incêndio. Mas a possibilidade foi descartada pela direção do Metrô/DF. O episódio provocou uma paralisação de aproximadamente 30 minutos no sistema.

O estudante Weydson de Oliveira Luciano, 20 anos, se sentiu prejudicado. Ele estava na Estação Central para ir até o ParkShopping, pagar uma fatura. "Tinha outro compromisso e por causa do atraso não pude quitar a prestação. Agora, vou pagar com multa e atraso", conta Weydson,

que considera o metrô o meio de transporte urbano mais seguro.

Já a manicure Diciléia Rosa da Silva, 23, tem desconfiança em relação à segurança. "E se faltar energia e os passageiros ficarem presos debaixo do túnel? E se der um curto-circuito e o trem pegar fogo? Espero que isso nunca aconteça quando eu estiver nos vagões." Segundo a Assessoria de Imprensa do Metrô/DF, não há o que temer: o transporte é seguro e a chance de que esses problemas aconteçam é muito remota.